

A LÓGICA DO MERCADO: COMO LUCRAR COM FINANÇAS COMPORTAMENTAIS.

John R. Nofsinger. Curitiba: Editora Fundamento, 2006. 152 p. ISBN: 8588350963.

por Fernando A. Ribeiro Serra - UNISUL - Brasil

O tema das Finanças Comportamentais tem despertado interesse cada vez maior nos acadêmicos, organizações financeiras e investidores. Na televisão e no rádio, economistas e especialistas em Finanças Pessoais aconselham seu público não só em como investir, mas como sair ou evitar problemas financeiros pessoais. Diversos livros têm sido escritos sobre o assunto, inclusive no Brasil como, por exemplo, o lançamento recente do livro “A Árvore do Dinheiro” do Prof. Jurandir Sell Macedo da UFSC, que aborda questões relacionadas ao comportamento financeiro e aos aspectos comportamentais que dificultam nossa relação com o dinheiro e a propriedade. Um pioneiro neste assunto é o Prof. John R. Nofsinger, cujo livro A Lógica de Mercado, originalmente chamado “*The psychology of investing*”, foi publicado em 2006 pela Editora Fundamento.

O aspecto principal do livro é que o investimento e a relação entre poupança e consumo não envolvem normalmente decisões racionais. As decisões em geral, inclusive as relacionadas com investimento, são baseadas mais na emoção que numa análise de custo-benefício. Quando estamos investindo, nós somos o nosso principal inimigo. Nossas decisões diárias baseadas em impulso e que são corretas para o dia-a-dia desde a pré-história, em relação à vida financeira podem nos causar sérios problemas.

O livro utilizado em curso em MBAs de diversas universidades americanas é considerado o primeiro a aplicar a teoria psicológica em uma gama variada de tópicos relacionados a investimentos. “A Lógica do Mercado” trabalha com a ligação entre a tomada de decisão financeira e as emoções humanas. É um livro de leitura fácil e agradável. Além do mais, está voltado a um problema da sociedade moderna. É dividido em quatro partes e dez capítulos que passam pelos aspectos fundamentais da decisão de investimentos de forma emocional.

Após introduzir a relação entre psicologia e finanças, nos três capítulos seguintes aborda o impacto das emoções sobre os investimentos: excesso de confiança; visão de si; experiências passadas. A seguir, em mais três capítulos, o autor de forma simples apresenta como somos influenciados a tomar decisões simplificadas, como vemos a diversificação de portfólio e como corrompemos as informações na tomada de decisão. Na parte final, novamente em três capítulos, os investimentos são discutidos em relação à nossa cultura social, como as emoções e o humor influenciam o processo de tomada de decisão e finalmente a nossa dificuldade em manter o controle em função dos aspectos psicológicos da tomada de decisão em investimentos. Ter conforto financeiro qualquer que seja o padrão de vida é fundamental para o bem-estar das pessoas. Assim, o texto, que pode ser utilizado nos cursos de Finanças e Investimentos, é uma leitura interessante e importante para qualquer um que deseje compreender e aprimorar suas decisões de investimento.